

Bom dia! Segue clipping diário que engloba notícias de jornais, revistas, rádio, TV e web.

Jornais e Revistas

Folha de S. Paulo

O desafio da reciclagem

SIMÃO PEDRO CHIOVETTI

A **Prefeitura de São Paulo** vai universalizar a coleta seletiva de resíduos secos em toda a cidade a partir de fevereiro, contratando as cooperativas de catadores para também realizarem esse serviço já feito parcialmente pelas concessionárias.

A **gestão Haddad** também implantou as duas centrais mecanizadas de triagem com capacidade conjunta de 500 toneladas/dia, somando-as ao trabalho desenvolvido pelas 21 cooperativas conveniadas, duplicando (de 40 mil toneladas em 2013 para 83 mil em 2015) o volume de reciclagem de resíduos secos.

A **prefeitura** dá passos concretos para construir novos galpões, estruturar melhor as cooperativas e auxiliá-las na gestão por meio de convênios já assinados com o BNDES, que investirá aqui R\$ 42 milhões em recursos não reembolsáveis, e com o Ministério do Trabalho, no valor de R\$ 5 milhões.

A política de redução de uso de sacolas plásticas distribuídas pelo comércio, outra iniciativa da atual gestão, também teve excelente resultado. Nosso compromisso com a reciclagem foi assumido na campanha de 2012 e materializado no Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos aprovado com ampla participação social.

É fundamental restabelecer o diálogo entre os gestores públicos municipais e o setor privado. Só dessa maneira teremos garantia de sucesso

Enquanto dava passos importantes, a cidade aguardava a finalização do acordo setorial que implementaria a logística reversa dos resíduos de embalagens recicláveis, com definição de metodologia das empresas privadas na coleta, reciclagem e reutilização dos mesmos pela indústria, interrompendo a destinação final nos aterros.

Esperávamos que o acordo, enfim assinado em novembro último pelo Ministério do Meio Ambiente e entidades do setor, cinco anos após a sanção da lei, aliviasse os municípios de todo o peso de investirem sozinhos nesses serviços.

Infelizmente, o conteúdo do acordo não representou a melhor solução e frustrou principalmente as entidades representativas dos municípios, entre elas a Frente Nacional de Prefeitos.

As entidades não se sentiram devidamente ouvidas no processo, mesmo sendo os municípios os titulares dos serviços de limpeza ur-

bana, e decidiram notificar o Ministério do Meio Ambiente, questionando a metodologia aprovada.

O acordo setorial estabeleceu o compromisso de as empresas privadas trabalharem nas 12 capitais que foram sedes da última Copa do Mundo, recolhendo 3,8 mil toneladas por dia dos seus resíduos. As empresas também teriam, entre outras funções, que triplicar as cooperativas e os postos de entrega voluntária num período de 24 meses.

Todavia, não está claro como isso será feito. Irão implantar estruturas paralelas às que os municípios já instalaram ou se somarão a elas? As ações de capacitação das cooperativas de catadores em vigor serão aproveitadas? Os pontos de entrega poderão incluir os ecopontos implantados por muitas prefeituras?

Além de esclarecer esses pontos, é fundamental agora restabelecer o diálogo entre os gestores públicos municipais e o setor privado.

É hora de mostrarmos nossa preocupação com o futuro do planeta. Só trabalhando de maneira conjunta teremos garantia de sucesso.

SIMÃO PEDRO CHIOVETTI, 51, mestre em sociologia política, é secretário municipal de Serviços de São Paulo

Serviço de Verificação de Óbitos recebe Agência Funerária Móvel

O Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC), órgão da Universidade de São Paulo (USP), recebeu no último domingo (17) a primeira Agência Funerária Móvel da capital. A ação é uma parceria da **Prefeitura de São Paulo** com a Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), com o objetivo de proteger a população da atuação dos atravessadores, que se aproveitam da fragilidade emocional das pessoas que precisam enterrar um parente oferecendo serviços que, além de ilegais, têm preços superiores aos tabelados.

Com atendimento 24 horas, o local oferece todo o suporte necessário para a contratação da homenagem, com o apoio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), agentes de fiscalização e do grupo de Apoio do Serviço Funerário, melhorando a prestação de serviços com transparência e respeito aos municípios.

O que fazer em caso de morte?

O atendimento prestado pelo Serviço Funerário é dado a partir da apresentação da Declaração de Óbito na agência funerária. O órgão presta serviços desde a homenagem funeral até o sepultamento ou cremação.

Para auxiliar os municípios neste momento, a **Prefeitura** elaborou um guia com orientações sobre as providências necessárias para a contratação da homenagem que será prestada. Clique aqui e acesse o guia. Veja também o infográfico sobre como proceder caso o falecimento ocorra no hospital, na residên-

cia ou em local público.

Na capital, a contratação dos serviços é feita após a Declaração ou Atestado de Óbito, documento fornecido pelo médico, hospital, SVO (Serviço de Verificação de Óbitos, da Faculdade de Medicina da USP) ou IML (Instituto Médico Legal, ligado à Secretaria Estadual da Saúde). De posse da Declaração de Óbito, o munícipe deverá se dirigir a uma agência funerária municipal para escolher a homenagem que será prestada à pessoa morta e providenciar seu sepultamento ou cremação.

Serviço Funerário

O Serviço Funerário Municipal é uma autarquia vinculada à Secretaria Municipal de Serviços, responsável por administrar os cemitérios e velórios públicos da cidade de São Paulo, fiscalizar os cemitérios particulares, oferecer as homenagens fúnebres e realizar os trabalhos de sepultamento ou cremação.

Na cidade de São Paulo, todos os serviços de contratação de funerais são de competência exclusiva do Serviço Funerário Municipal, de acordo com a Lei 8.383, de 19 de abril de 1976. Caso seja presenciada a abordagem dos atravessadores, também conhecidos como "papa defuntos", denuncie à autoridade policial.

De acordo com o órgão, a cidade realiza diariamente mais de 220 sepultamentos e 30 cremações, totalizando 73 mil sepultamentos e quase 11 mil cremações por ano. A capital conta com 22 cemitérios municipais, 19 particulares e um crematório.



Antes rio, agora lixão!

Donos de terreno em Área de Proteção Permanente (APP), no Tremembé, desviam curso de córrego em 600 metros e acabam com mata nativa. **Pág. 6**

Fiscalização - PM
Ambiental apreende
11 veículos em
aterro irregular

Aterro ilegal é fechado por danos ambientais

MARI CAVALCANTE - Um terreno de 16 mil hectares usado para o descarte irregular de entulho e lixo, conhecido como “bota-fora”, na Rua Antônio Gonçalves Campos, no Tremembé (Zona Norte), foi fechado ontem durante operação deflagrada pela Autoridade Municipal de Limpeza Urbana (Amlurb), da Prefeitura, e pela Polícia Militar Ambiental (PMA). Foram apreendidos 11 caminhões que estavam descarregando materiais e quatro tratores. Ninguém foi preso.

Segundo o 1º tenente da Polícia Militar Ambiental, Sukaitis, o “bota-fora” acabou com uma nascente e desviou cerca de 600 metros do curso

d’água do córrego Piracema. “Além do corte de árvores de vegetação nativa”, afirmou.

A área estava embargada desde dezembro, quando os proprietários foram multados em R\$ 158,5 mil pela Polícia Militar Ambiental por exercerem atividade ilegal numa Área de Preservação Permanente (APP) e sem a licença da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). Ao todo, o aterro irregular possui 30 autuações, de acordo com a PMA.

Os donos do terreno serão multados diariamente em R\$ 15 mil caso insistam em continuar com o local aberto. As empresas proprietárias dos caminhões apreendidos e os motoristas desses veículos serão multados e podem responder por crime ambiental.

O advogado dos responsáveis pela área, Reginaldo Grangeiro Champi, nega que o local seja irregular. “Os donos estão fazendo a terraplanagem do terreno para vender em breve. Aqui é despejado apenas terra”, justificou.

FOTOS: LUCAS DANTAS



Montanhas de sujeira - Lixo e entulho foram despejados por onde passava o córrego, que foi desviado



Apreensão - Quatro caminhões foram apreendidos durante a operação

Proprietários têm R\$ 141 mil em multas

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB) informou que o terreno funciona sem as devidas licenças ambientais do órgão. Foram aplicadas seis autuações no total de R\$ 141,3 mil entre março de 2015 e janeiro des-

te ano. A companhia ainda afirmou que os responsáveis pelo terreno vêm sendo autuados desde 2014. A Prefeitura disse que as atividades no local já foram paralisadas. Segundo a pasta, o aterro não está embargado.

Morador sofre pela falta de água do rio

O morador Ronaldo Marcondes, 44, contou que desde agosto do ano passado o córrego Piracema, que passava em frente à casa dele, secou por causa dos materiais despejados no aterro irregular.

O poço artesiano secou obrigando o morador a comprar água. Os dias de chuva são os mais difíceis para Marcondes. “A minha casa fica inundada. Em dois anos acabaram com tudo”, disse.

DENÚNCIA

O “Metrô News” publicou em maio do ano passado uma reportagem sobre o “bota-fora” da Rua Antônio Gonçalves Campos, no Tremembé (Zona Norte). Na ocasião, os moradores reclamaram do descarte ilegal e da intensa circulação de caminhões que descarregavam lixo e entulho no local. O repórter-fotográfico do MN, Lucas Dantas, chegou a ser intimado por homens que vigiavam o aterro. A Prefeitura havia garantido fiscalizar o terreno.

LOCAL ESTÁ DEPREDADO E SEM ILUMINAÇÃO ADEQUADA HÁ DOIS ANOS



■ Lixo na entrada da passarela Pascoal Gianetti, na altura do número 5.520 da avenida Jacu-Pêssego (zona leste); pedestres reclamam da insegurança da região, no entanto a PM diz que só poderá colocar mais policiais atuando se o número de ocorrências aumentar

Jacu-Pêssego tem passarela do lixo

Passarela na avenida Jacu Pêssego, em Itaquera (zona leste), tem montanha de lixo, pichação e grades de proteção enferrujadas.

Pedestres reclamam que a travessia é ponto de descarte irregular de entulho e que a **prefeitura** não faz a limpeza. Além disso, a pas-

sarela não tem cobertura, e a região tem muitos viciados. Em 2014 e 2015, o **Vigilante Agora** constatou a falta de iluminação, e

a situação continua. A **prefeitura** afirmou que limpeza é feita semanalmente e que vai substituir as luminárias depredadas. **A4**

Passarela insegura é ponto de lixo e entulho em Itaquerana

Travessia na avenida Jacu-Pêssego está depredada e suja. Problema se repete desde o ano retrasado

Há dois anos, a passarela Pascoal Gianetti, que fica na avenida Jacu Pêssego, altura do número 5.520, em Itaquerana (zona leste de SP), sofre com a depredação. Em 2014 e 2015, o **Vigilante Agora** visitou o local e encontrou **falta de iluminação** e problemas na estrutura. Ontem, a reportagem voltou à região e constatou que a situação segue a mesma.

As principais reclamações dos pedestres são a falta de telha e de segurança. A reportagem também constatou pintura desgastada, lixo, entulho, pichação e grades de proteção enferrujadas.

O vendedor Luiz Paulo Victoriano, 28 anos, afirma que a **prefeitura** dificilmente vai a passarela para cortar o mato e limpar o local. "Não dá nem para usá-la, porque o mata-

gal é grande e tem muitos entulhos, inclusive um sofá velho. Faz mais de três meses que ela está nesta situação", reclamou o vendedor.

O balconista Lucas Henrique Santos, 21 anos, afirma que evita usar a passarela por causa do grande número de usuários de drogas. "Não indico a ninguém passar por lá. É preferível atravessar na avenida do que usá-la."

Com medo de assaltos, a mecânica que fica ao lado da passarela Pascoal Gianetti fecha todos os dias, às 16h. "Aqui não tem horário para

assalto, mas no fim do dia é pior, porque não tem iluminação", explicou o mecânico Weber Correa, 40 anos, que trabalha no local.

(Simone Felício)



■ RESPOSTA

Limpeza é feita, diz **prefeitura**

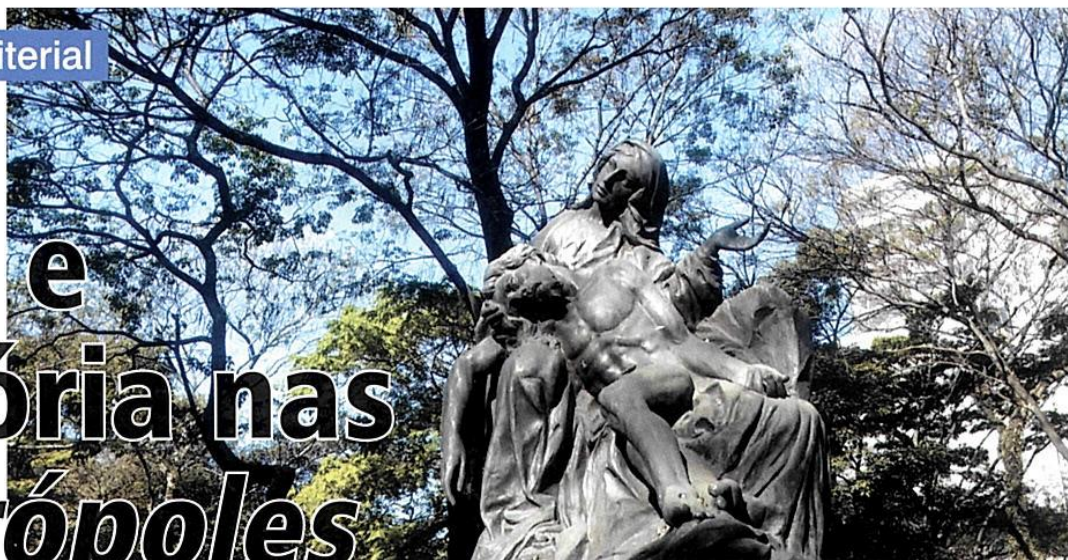
A **prefeitura** afirmou, por meio de nota, que os serviços de varrição são feitos na passarela Pascoal Gianetti (zona leste) semanalmente. A última limpeza seria realizada ontem no fim do dia. **Em relação à iluminação, disse que uma equipe de manutenção deveria comparecer na noite de ontem para efetuar a substituição das luminárias depredadas.** Sobre a segurança no local, a PM explicou que só pode aumentar o contingente policial se crescer o número de boletins de ocorrência na região.



■ Passarela Pascoal Gianetti, na altura do 5.520 da avenida Jacu-Pêssego (zona leste); local está sujo, depredado e sem a iluminação adequada desde 2014

Turismo cemiterial

Arte e história nas necrópoles



Memória e cultura. O sentido amplo dessas duas palavras leva uma horda de turistas de todas as idades aos mais importantes cemitérios das grandes cidades em busca de conhecimento. Em tempos modernos onde a cremação emerge como uma alternativa econômica e consagrada pelas culturas orientais, visitar túmulos permite conhecer obras de escultores famosos como Victor Brecheret, Ramos Azevedo, Celso Antônio Silveira de Menezes, Nicola Rollo, Luigi Brizzolara, Galileo Emendabili, e lembrar da história nos jazigos de Carmem Miranda, Domitila de Castro (a marquesa de Santos), Cândido Portinari e muitos outros

Por: Ana Carolina

O tema não parece agradável. Remete algo mórbido. Porém, visitas turísticas monitoradas em cemitérios são cada vez mais frequentes. Claro, que não é qualquer um. Mas, aqueles que impressionam pela arquitetura, ocupam belos espaços verdes e por serem local de descanso eterno de personalidades e figuras históricas. Exemplo de arte tumular são os cemitérios *São João Batista* no Rio de Janeiro, e o da *Consolação*, em São Paulo, onde se encontram trabalhos esculpidos em granito, mármore e bronze de artistas famosos. A arte tumular é uma forma de cultura preservada no silêncio e que não deve ser temida e sim, contemplada.

O mais antigo cemitério de

São Paulo, o da *Consolação*, abriga esculturas e obras de arte de grande valor histórico e cultural. Fundado em 1858, o terreno de 76 mil metros quadrados, foi doado por Maria Domitila de Castro e Mello, a Marquesa de Santos, que além das terras, forneceu grande importância em dinheiro para a construção da capela. Este é o primeiro cemitério municipal de São Paulo e onde eram sepultados corpos oriundos de todas as classes sociais, inclusive escravos.

Com o surgimento da aristocracia paulista, proveniente da cafeicultura, o local passou a abrigar arte de escultores renomados para ornamentar os jazigos de personalidades importantes na história do Brasil.

A partir do século XX, passa a receber quase que exclusivamente pessoas da alta classe média e da burguesia - notadamente os *nouveaux riches* - devido ao loteamento dos terrenos em jazigos perpétuos vendidos pela prefeitura. À época, um túmulo suntuoso era visto como sinal inequívoco de *status* social.

Havia verdadeira competição entre as famílias abastadas, que construíam jazigos cada vez mais sofisticados, em materiais nobres como mármore e bronze. A ornamentação ficava a cargo de artistas de primeira grandeza, que tinham na arte tumular uma atividade com demanda estável e altamente lucrativa. Desde então, abriga túmulos de personalida-

des e famílias ilustres da sociedade brasileira como Monteiro Lobato, Tarsila do Amaral, Ramos de Azevedo e Mario de Andrade, além do imponente mausoléu da família Matarazzo, maior da América do Sul e cuja altura equivale a um prédio de três andares.

Tem um ambiente arborizado e tranquilo em meio à agitada rua de mesmo nome. Hoje é referência em arte tumular no Brasil, com importantes obras de arte de escultores como Victor Brecheret, Ramos Azevedo, Celso Antônio Silveira de Menezes, Nicola

Rollo, Luigi Brizzolara e Galileo Emendabili.

O cemitério da Consolação participa do “Projeto Arte Tumular” que promove passeios monitorados, com grupos de no máximo 15 pessoas para explorar acervos artísticos e históricos encontrados nos cemitérios mais antigos da cidade. As visitas são monitoradas pelo sepultador Francisvaldo Gomes, conhecido como *Popó*, que teve como *mestre* o falecido historiador Délio Freire dos Santos, responsável pelas primeiras pesquisas sobre o patrimônio artístico e histórico do local.



Túmulo da família Matarazzo

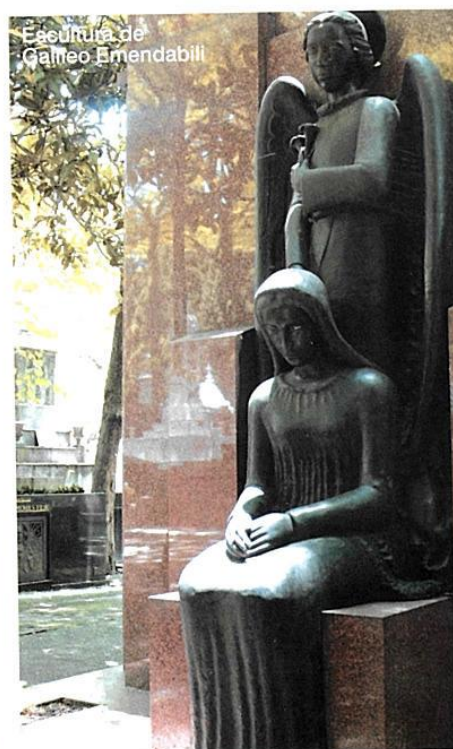
Obra de Victor Brecheret



Imagens do do início do século XX. No topo da página as colunas na entrada e abaixo a capela

Serviço

Rua da Consolação, 1660 - São Paulo. Segunda a sexta-feira, das 7 às 18 horas (visitas monitoradas: terças e sextas, às 9 e 14 horas, duração 1h30’)



Escultura de Galileo Emendabili

Televisão e Rádios

**Clique nos links em azul para ouvir/assistir a notícia*

Andando no Escuro

Emissora: Rádio Sulamérica Trânsito

Programa: Outros

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 21/01/2016

Acesso, Avenida dos Bandeirantes, sentido Marginal, três postes, apagados, local perigoso, Secretaria de Serviços, Ilume, troca de lâmpadas

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000D14019A599468CA05F89DD236CDD62B626FE2FB3A539EEB2CoF3C960CBF4977C9D6525AFEE95D40CED97946575CEB6A5531DE7311608E0B132862996A3246190>

Crônica da Cidade com Antônio Penteado Mendonça (cita cemitério)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Estadão no Ar 1ª Edição

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 21/01/2016

Terrenos, vazios, administração, não faz, construção, praças, exibição de filmes, cemitérios

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000A012A1135214D2BB73FAE2EBB977ECF3948AACoA4D11DA222061AB2963E92C35A64C96E413446A294038380D33F445FoD4AC704DB79FD70D3A9FFF1995A1BFA7>

A Polícia Militar Ambiental prendeu caminhões e tratores após fechar aterro sanitário ilegal na Zona Norte

Emissora: Rádio CBN

Programa: Primeiras Notícias

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 21/01/2016

Depósito ilegal, lixo, aterro clandestino, operação, Prefeitura de São Paulo, caminhoneiros, focos, Dengue, apreensão

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000006BE56E09A27C23B99AE305D121ECC2E6B5075F6C18CoF745872557529896840034FE39D1AECB544C176A510BBoC420B285B755EA9BDDAF6F475A79DD757AA8D2>

Lixão em São Paulo é fechado após ser apreendido pela polícia por descarregar entulhos em área de preservação ambiental

Emissora: SBT

Programa: SBT Brasil

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Entulho, terreno, proteção ambiental, descarte, preservação, funcionários, aterro, fugiram, caminhões, lixo, empresas, autuadas, multa

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=95804&n=79544088&p=1969&pmvc=56>

Um aterro clandestino que já tinha sido autuado 30 vezes foi fechado hoje numa operação da Prefeitura

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 2ª edição

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Operação, Prefeitura, Polícia Militar, toneladas, entulho, aterro, clandestino, resíduos sólidos, multa, regra, cadastro, eletrônico, fiscalização, adiamento

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=95804&n=79542217&p=1969&pmvc=56>

Começou a funcionar uma agência móvel do serviço funerário da capital

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 2ª edição

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Agência móvel, Serviço Funerário, enterro, cremação, melhoria, atravessares, lei, exclusividade, Prefeitura, agilizar, processo, denúncia, atendimento, munícipe, documentação, caixão

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=95804&n=79542229&p=1969&pmvc=56>

Prefeitura de São Paulo reconhece problemas nos Ecopontos

Emissora: Rádio BandNews FM

Programa: BandNews em Alta Frequência

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Prefeitura, Ecoponto, controle, fiscal, mudança, fiscalização, entulho, Peruche, Secretário Simão Pedro, contratação, Inova, Amlurb, problemas, notificação, gestão, falhas, licitação, preço

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=95804&n=79539701&p=1969&pmvc=56>

Globocop - Aterro Clandestino

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª edição

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Aterro, clandestino, Polícia Militar, caminhões, despejo, lixo, pessoas, presas

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=95804&n=79513567&p=1969&pmvc=56>

Globocop – Aterro clandestino

Emissora: TV Globo

Programa: SPTV 1ª Edição

Tipo de clipping: TV

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Área, proteção ambiental, aterro clandestino, caminhões, descarte de lixo, pessoas presas

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF00301000000BDE62730920E3CB07F17A03482270C1D1481BF39123FAAE8D28A374D2C18411B0721A77ADCA3C9DC82A13635A45496E8DD0B584744751DB17816AB29C74BA93E>

Debate 1: Avaliação da Gestão de Fernando Haddad (cita sujeira 5'25'')

Emissora: Rádio Capital

Programa: Paulo Lopes

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Haddad, Prefeito, administração, cidade abandonada, suja

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=95573&n=79508237&p=1969&pmvc=56>

Crônica da Cidade com Antônio Penteado Mendonça (cita coleta)

Emissora: Rádio Estadão

Programa: Estadão no Ar 1ª Edição

Tipo de clipping: Rádio

Data/Hora Fonte: 20/01/2016

Competência, administração, pública, Prefeitura, férias, Dengue, ciclovias, coleta, lixo, Cidade Universitária, buracos, limpar, bueiros

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF0030100000063E37E964E6EBB82153B82EF759FA8125FE6D6D89D80415CE735F99E544B48B081DE2FD05CC4B9C933D4CD1A01F89F892763A2B0245C674C3B0A7E9BA63B00AE>

WEB

O desafio da reciclagem (Artigo Simão Pedro)

Veículo: Folha.com

Tipo de clipping: WEB

Data Hora/ Fonte: 21/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?t=003BC83381784B42996B55CCC16FF003010000001D4CoE14C140EE7DCDB677B3F83885834769A686A40F781F127E2243871617CEAFC269275B8B2F15431E48B249914FC824584B0AA3105E1A249A394A49B034D4>

Após ser autuado 30 vezes, aterro clandestino é fechado em SP

Veículo: G1

Tipo de clipping: WEB

Data Hora/ Fonte: 20/01/2016

<http://book.boxnet.com.br/Visualizar/?b=95804&n=79543910&p=1969&pmvc=56>